



ESTUDO RETROSPECTIVO DE CASOS ONCOLÓGICOS DE CANINO ATENDIDOS NA CLÍNICA VETERINÁRIA UNIVERSITÁRIA DA UFNT (2013-2023)

SOUZA, Maria Clara Ferreira ¹; **LIMA**, Samuel Araújo ²; **FONSECA JUNIOR**, Deurival Coelho da³; **LIMA**, Ana Kelen Felipe⁴

RESUMO

A oncologia veterinária vem apresentando um aumento progressivo na demanda na clínica de pequenos animais. Este trabalho tem como objetivo realizar o levantamento retrospectivo dos casos oncológicos atendidos na Clínica Veterinária da UFNT/EMVZ no período de 2013 a 2023 avaliando raça, sexo, idade, tipo de neoplasia e região acometida. Onde foram constatados 84 casos observando que cães sem raça definida (SRD) (n=46, 54,76%) foram os mais acometidos, sendo a maioria fêmea (n=68, 80,95%) com idade entre 01 e 08 anos (n=51 60,71%), que não haviam sido castradas (n=60, 71,42%). O carcinoma (n=34 40,47%) é o tumor mais frequente e as mamas (n=45, 53,57) são as regiões mais afetadas.

Palavras-chave: Neoplasia. Carcinoma. Cães.

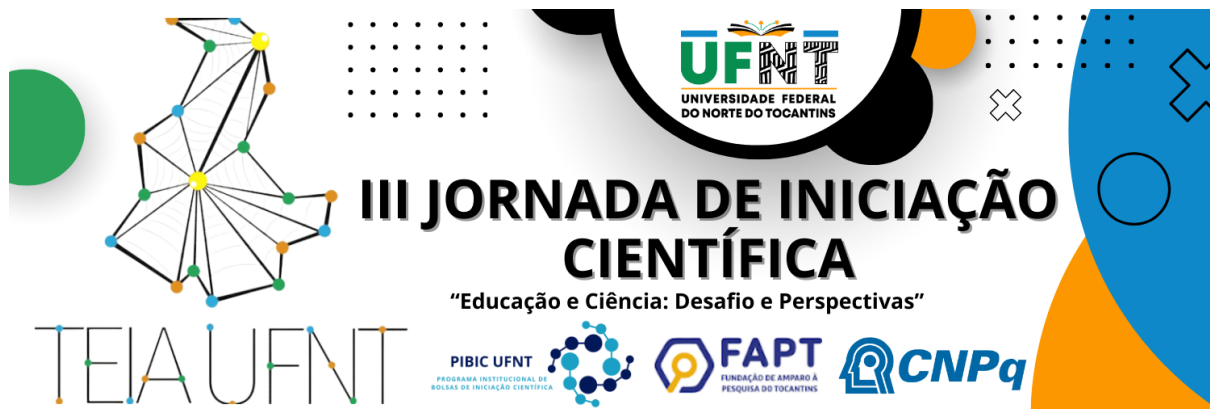
I. INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

1 Voluntário do Programa de Iniciação Científica (PIVIC). Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Centro de Ciências Agrárias

2 Bolsista do Programa de Iniciação Científica (PIBIC/PIBITI). Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Centro de Ciências Agrárias.

3 Mestrando PPGSASPT CCA UFNT

4 Professora Doutora da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Centro de Ciências Agrárias, coordenadora do projeto de pesquisa. ana.lima@ufnt.edu.br



A população de animais de estimação tem aumentado cada vez mais em todo o mundo. Alguns dos fatores que estimulam a presença dos animais de nos lares são: o prolongamento na expectativa de vida da população, o aumento da quantidade de pessoas morando sozinhas e o adiamento do plano de ter filhos (GARCIA, 2005). Observou-se na Veterinária uma explosão de medidas preventivas que visam prolongar a vida como a prevenção de doenças infecciosas e parasitárias, associada às melhorias na nutrição, terapêutica e prática médica resultou em grande aumento na expectativa de vida dos animais de companhia, o que infelizmente aumentou a probabilidade de desenvolvimento de doenças relacionadas à senilidade, como o câncer.

Atualmente, o câncer representa uma das principais causas de óbitos em cães e gatos. As neoplasias ocorrem pelo acúmulo progressivo de mutações no genoma celular induzindo uma ruptura irreversível dos mecanismos homeostáticos que regulam o crescimento, diferenciação e morte celular (ARGYLE, 2013). Estas alterações podem ser herdadas ou adquiridas, somaticamente, em consequência de processos endógenos ou da exposição aos vários fatores ambientais (BRASILEIRO & PERAIRA, 2012).

Considerando a crescente prevalência das neoplasias e a importância dos procedimentos de diagnóstico e tratamento se faz necessário um estudo retrospectivo utilizando como fonte de dados casuística da região de Araguaína -TO, e a Clínica Veterinária da UFNT/EMVZ visando o bem-estar animal como o controle dessas enfermidades, utilizando planejamento e uma avaliação das doenças do foro oncológico, trabalhando na sua prevenção, diagnóstico e tratamento.

II. BASE TEÓRICA

A frequência de casos oncológicos em animais vem tendo um aumento significativo nos animais domésticos. A casuística da aparição dessas alterações é



variável, porém entre elas a que se destaca é o aumento da expectativa de vida dos animais e do uso indiscriminado de anticoncepcionais em fêmeas. Como foi visto por DE NARDI et al. (2002) que a maioria dos casos de tumores mamários em fêmeas os animais são previamente tratados com anticoncepcionais.

É de conhecimento comum na literatura médica veterinária a importância de uma análise completa do animal dita um diagnóstico, prognóstico e tratamento mais assertivo. Em pacientes oncológicos, estas avaliações ditam diversos aspectos importantes sobre prevenção e a etiologia do tumor, fato importante, pois sendo este de conhecimento do médico veterinário, o profissional poderá alertar os proprietários sobre a prevenção do uso de certos agentes etiológicos.

Muitas neoplasias afetam com mais frequência animais de determinada idade, raça e sexo, sendo que estas informações auxiliam no diagnóstico, existindo um significativo aumento na frequência de neoplasmas com o aumento da idade dos animais (CULLEN et al., 2002).

III. OBJETIVOS

Objetivos Gerais

Dissecar os portuários referentes a casos oncológicos de caninos que foram assistidos na Clínica Veterinária Universitária da UFNT/EMVZ entre os anos de 2013-2023 afim de que reconhecer as causas da Amazônia Legal para que, com os dados obtidos, relatar, examinar e confrontar os casos a fim de melhorar o entendimento da fisiopatologia da doença, tratamentos utilizados e desfechos possível.

Objetivos específicos

1. Extrair informações contidas na anamnese, exame físico, suspeitas clínicas, exames complementares, diagnóstico e tratamento dos pacientes dos caninos envolvidos em casos oncológicos



2. Mensurar com base nas informações observadas o número de fêmeas que desenvolveram tumores devido a administração de injeção contraceptiva.

IV. METODOLOGIA

Foi realizado levantamento retrospectivo dos casos clínicos de pacientes da Clínica Veterinária Universitária (CVU) da Universidade Federal do Norte do Tocantins no Centro de Ciências Agrárias na cidade de Araguaína/TO que foram realizados durante o atendimento nos períodos de 2013 a 2023. A maioria desses prontuários estava disposta em formato físico e uma parte digitalizada. Foram obtidos dados referentes a espécie, raça, idade, sexo, exames complementares, histórico anterior de castração e administração de anticoncepcional, localização e o tipo de tumor. Foi realizada estatística descritiva.

V. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos prontuários de período de 2013 a 2023 foram atendidos 84 animais com suspeita de tumores que foram submetidos a anamnese, exame físico, exames complementares e diagnóstico na Clínica Veterinária Universitária da UFNT/EMVZ.

Foi observado que os cães sem raça definida (SRD) (n=46, 54,76%) seguidos de Rottweiler (n=8, 9,52%) Pitbull (n=6, 7,14%), Labrador (n= 4, 4,76%) Pinscher (n=4, 4,76%). As raças Dachshund, Golden retriever, Pastor alemão, Poodle e Shih-tzu foram representados por 2 casos cada (2,38%). As demais raças como Border collie, Boxer, Fox paulista, Pastor belga, Weimaraner e Yorkshire tiveram 1 caso cada (1,19%).

A maioria dos cães eram fêmea (n=68, 80,95%), os machos correspondem 16 casos (19,04%). A Faixa etária variou de 0 a 16 anos, sendo do total 1 (1,19%) foram incluídos como filhotes (até 01 ano de idade), 51 (60,71%) como adultos (entre 01 e 08 anos de idade), 30 (35,71%) como idosos (acima de 08 anos de idade) e 2 (2,38%) não foi informado a idade). A frequência de casos oncológicos é maior em fêmeas concordando com MARIA et al. (1998) observaram maior prevalência de neoplasias



em fêmeas da espécie canina de aproximadamente 71% quando comparada aos machos.

Em relação ao estado reprodutivos, foi verificado que a frequência de neoplasia em animais inteiros foi maior que em animais castrados com o comprometimento de 69 (82,14%) e 9 (10,71%) respectivamente. Em 7 casos (8,3%) não constava essa informação nos prontuários. Dos animais castrado 60 (71,42%) eram fêmeas e 8 (9,52%) eram machos. Há inúmeros relatos da influência da castração na prevenção de neoplasias, como é o caso de tumores de mama, tumores de vagina e vulva, como o Tumor Venéreo Transmissível, tumores de testículo, dentre outras neoplasias (KUSTRITZ, 2012; CARVALHO et al., 2021).

Foi observado que, em relação ao histórico de uso de medicamento contraceptivo, 18 (26,47%) fêmeas tinham histórico de uso, 29 (42,64%) não havia relato de uso e em 22 casos (32,35%) não havia a informação. As neoplasias mamárias são em sua maioria hormônio dependentes em mamíferos, sendo o estrogênio um dos principais hormônios envolvidos na oncogênese desses tumores. A castração precoce previne o surgimento de neoplasias mamárias (DALECK et al., 2016).

O tipo de neoplasia mais frequente em cães foi o carcinoma (n=34 40,47%), tumor venéreo transmissível (TVT) (n=14, 16,6%), mastocitoma (n=11, 13,9%), neoplasia mesenquimal (n=3, 3,57%). O adenocarcinoma, fibrosarcoma, linfoma, sarcoma ósseo e Tumor de células redondas foram retradatos 2 casos (2,38%). O adenoma, condroma, epiteloma, fibroadenoma, hemangioma, hemangioperitoma, histocitoma, lipoma, melanoma, osteosarcoma, pólipos fibroepiteliais, tumor misto benigno foram representados por 1 caso (1,19%).



A distribuição das localizações dos tumores teve maior frequência na região de mama (n=45, 53,57%) o que elucida o fato da maior ocorrência de neoplasia em fêmeas (n=68, 80,95%) do que em machos (n=16, 19,04%). Os membros, cabeça, vagina e vulva foram as segundas regiões mais afetadas com neoplasias tendo 10 casos cada (11,90%), seguido por tórax (n=4 4,76%), abdômen(n=3, 3,57%), pênis e testículo (n=2, 2,38%), cauda (n=2, 2,38%), pelve (n=1, 1,19%) e corpo inteiro (n=1, 1,19%). Este achado é confirmado pelos dados estatísticos encontrados por MARIA et al. (1998) e SANCHES et al. (2000) detectaram alta incidência de tumores mamários, sendo os restantes das neoplasias foram classificadas como tumores de pele, sarcomas de tecido mole, sarcomas ósseos, linfomas e outros.

VI. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no levantamento de dados dos cães diagnosticados entre 2013 e 2023 na Clínica Veterinária da UFNT/EMVZ foi constatado que os animais sem raça definida (SRD) foram os mais acometidos por neoplasia na região de Araguaína - TO, com uma maior ocorrência de carcinoma mamário em fêmeas adultas que não haviam sido castradas. Porém, por falta de informação nos prontuários, não foi possível realizar uma avaliação sobre uma possível influência da administração de anticoncepcional no desenvolvimento dos tumores.

REFERÊNCIAS

ARGYLE D.J.; KHANNA, C. Tumor biology and metastasis. In: WITHROW, S.J.; VAIL, D.M.; PAGE, R.L. Withrow & MacEwen's Small Animal Clinical Oncology. 5.ed. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 2013. Cap.2, p.30-50.

BRASILEIRO FILHO, G.; PEREIRA, F.E.L.; GUIMARÃES, R.C. Distúrbios do crescimento e da diferenciação celulares. In: BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo Patologia. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2012. Cap.8, p. 219-276

CARVALHO, M. R. et al. Benefícios da esterilização cirúrgica de cães na incidência de tumor venéreo transmissível (TVT). **Anais Colóquio Estadual de Pesquisa**



Multidisciplinar & Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar, Mineiros, p. 1-7, 26 ago. 2021.

CULLEN, J.M. et al. An overview of cancer pathogenesis, diagnosis and management. In: MEUTEN, D.J. Tumors in domestic animals. 4.ed. Ames: Iowa State, 2002. Cap.1, p.03-44.

DALECK, C. R., FONSECA, C. S. & CANOLA, J. C. (2016). Oncologia em cães e gatos. Rio de Janeiro: Roca.

DE NARDI, A. B., et al. "Prevalência de neoplasias e modalidades de tratamentos em cães, atendidos no hospital veterinário da Universidade Federal do Paraná." *Archives of Veterinary Science* 7.2 (2002).

GARCIA, Gabriela. No Brasil, zooterapia ainda é incipiente. *Viver Mente e Cérebro*, n. 152, set. 2005.

KUSTRITZ, R. Effects of Surgical Sterilization on Canine and Feline Health and on Society. **Reproduction in Domestic Animals**, [s. l.], ed. 47, p. 214-222, 2012. DOI 10.1111/j.1439- 0531.2012.02078.x.

MARIA, P.P.; SOBRAL, R.A.; DALECK, C.R. Casuística de cães portadores de neoplasias atendidos no Hospital Veterinário da Unesp / Jaboticabal durante o período de 01/01/95 a 01/05/97. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRÚRGIA E ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA, 3. 1998, Belo Horizonte. Anais...Santa Maria: Colégio Brasileiro de Cirurgia e Anestesiologia Veterinária, 1998. p. 61.

VII. AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT).